



Foto: Divulgação Santander

Atividade socioambiental

Com o conceito de sustentabilidade enraizado em suas ações, Banco Santander possui também iniciativas na área de construção sustentável

Por Redação

A ampla difusão do conceito de sustentabilidade na sociedade atual tem mudado a interação do homem com o meio ambiente, tornando-a mais responsável. Este é um apelo forte e necessário para a garantia da qualidade de vida das futuras gerações. Mas não é só nas relações individuais com o meio que a sustentabilidade ganha importância. Grandes corporações já assumiram esse compromisso e transmitem sua visão à sociedade.

O Banco Santander é uma dessas empresas e tem a sustentabilidade presente na sua estratégia de negócios e no seu dia a dia. "Para nós, sustentabilidade é uma forma de fazer negócios na qual todo mundo ganha, pois, ao investir em ações que beneficiam a sociedade e o meio ambiente, o País e o Santander crescem", afirma Carlos Nomoto, diretor de Desenvolvimento Sustentável do Santander.

“ O Data Center é o coração operacional de um banco, portanto, é uma área de extrema importância que necessita estar em perfeito funcionamento durante 24 horas ininterruptas”

Edson Alves, diretor da Star Center Climatização

Fundado em 1897, na cidade de Santander, na Espanha, o Banco chegou ao Brasil em 1957, mas foi nos anos 90 que se estabeleceu no País, assim como na América Latina. Aqui, além de se consolidar como importante instituição financeira, tornou-se exemplo de aplicação do conceito de sustentabilidade. “Acreditamos que a sustentabilidade deve fazer parte da estratégia do banco. É um pilar da marca, incorporado na cultura, nos processos e nos negócios. O tema deve direcionar a forma como o grupo conduz sua gestão e suas atividades, e isso se traduz em entregas concretas”, conta Carlos.

A visão de sustentabilidade também é repassada aos colaboradores. Uma das formas que isso ocorre é por meio do Programa Sustentabilidade pra Todo Lado, um desafio, com duração de três meses, no qual os colaboradores são testados em relação ao seu conhecimento e às práticas em sustentabilidade, ou seja, contribuem com suas histórias pessoais. “Realizamos um forte esforço de comunicação interna, para que todos os nossos mais de 49 mil colaboradores estejam alinhados com a visão do banco na área. Além disso, as práticas sustentáveis estão detalhadas em guias e materiais de referência e são apresentadas aos funcionários por meio de ferramentas de e-learning, palestras e informações no site”, explica o diretor de Desenvolvimento Sustentável.

Incentivo à construção sustentável

A atuação do Banco em sustentabilidade é baseada em três eixos: Inclusão Social e Financeira, Educação, e Negócios Socioambientais. O último representa esforços como análise de risco socioambiental, investimento em energias renováveis e financiamentos de soluções sustentáveis. Além de investir capital próprio em projetos de energia eólica, que hoje representam a participação em cinco parques, o Banco realiza financiamentos socioambientais, sendo que apenas em 2013 desembolsou em torno de R\$ 2 bilhões.

Dentro desse eixo, há o Programa de Sustentabilidade na Construção Civil, que é sustentado por três pilares: financiamentos para sustentabilidade, engajamento do setor e Santander Obra Sustentável. “O aspecto mais importante do Programa é o fato de o banco valer-se de seu papel como agente financeiro e de sua rede de relacionamentos com o setor de construção civil para posicionar-se como um indutor de práticas de sustentabilidade”, afirma Carlos. O Santander Obra Sustentável ainda prestigia as iniciativas financiadas pelo banco que apresentam soluções sustentáveis, concedendo uma placa de reconhecimento ao local, que é mantida a partir de avaliações periódicas.

Prédios sustentáveis

O Banco Santander também se preocupa em tornar seus próprios prédios em exemplos de construção sustentável. A Torre Santander, sede corporativa em São Paulo, recebeu a certificação LEED Gold em dezembro de 2010. O edifício ►

possui a categoria Core and Shell, relativa à estrutura exterior e, agora, busca a categoria Existing Buildings Operations & Maintenance, relacionada à operação e à manutenção.

A Agência Granja Viana, na região metropolitana de São Paulo, foi o primeiro empreendimento na América Latina a obter o LEED, em 2007. O exemplo agora é seguido nas agências do banco que são construídas ou reformadas. Para ajudar, foi criado o Manual de Construção do Santander, que reúne técnicas e conceitos de construção sustentável. "O manual também é compartilhado com clientes e fornecedores e tem sido um canal importante para disseminarmos as boas práticas da construção civil para os públicos com os quais nos relacionamos", diz Carlos. Ele conta que são tomadas medidas para a redução do consumo de água e energia, o uso de materiais ambientalmente adequados e o aproveitamento de luz e ventilação naturais. Há itens padrão, como o uso de madeira certificada e a gestão dos resíduos da obra, além de outros, aplicados conforme viabilidade local, como a captação da água da chuva.

Mas o mais recente investimento do banco na área de construção sustentável foi em seu novo Data Center. Com 85 mil metros quadrados de área construída, o complexo tecnológico é composto pelo Data Center, além dos prédios do núcleo de operações e controle, logística, centro administrativo e portarias. Localizado em Campinas, foi concluído no ano passado e está sendo certificado no selo LEED como New Construction, para atingir o nível Gold.

Edson Alves, diretor da Star Center Climatização, empresa responsável pelo projeto, conta que, além do selo LEED, foi buscada a certificação TIER IV, do Uptime Institute Professional Services. Ele explica que o padrão TIER é um modelo usado para mensurar o nível da infraestrutura de um local destinado ao funcionamento de um Centro de Processamento de Dados (CPD) e o nível mais complexo é um CPD no padrão TIER IV, pois é projetado para hospedar sistemas computacionais de missão crítica, com os subsistemas totalmente redundantes e zonas

“ Para nós, sustentabilidade é uma forma de fazer negócios na qual todo mundo ganha, pois, ao investir em ações que beneficiam a sociedade e o meio ambiente, o País e o Santander crescem”

Carlos Nomoto, diretor de Desenvolvimento Sustentável do Santander

de segurança compartimentadas, controladas por métodos de acesso biométrico.

Sobre o trabalho no Santander, Edson ressalta que é o único espaço do tipo da América Latina com essa certificação, sendo que, no mundo todo, só existem 12 certificações desse tipo. "O Data Center é o coração operacional de um banco, portanto, uma área de extrema importância que necessita estar em perfeito funcionamento durante 24 horas ininterruptas", afirma. Dentre as diversas características do prédio, destacam-se a colocação do Centro de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em um contexto subterrâneo, para segurança de dados, e os ambientes de TI e Telecom, que são atendidos por equipamentos de precisão que garantem o controle de temperatura e umidade relativa do ar em ambientes climatizados.

Sustentabilidade na obra e responsabilidade ambiental

Para a construção do Data Center foram considerados cuidados no canteiro de obras, para evitar que resíduos saíssem da área determinada, por meio de lava-rodas para caminhões e aspersão de água, para evitar carregamento de partículas pelo vento. Houve coleta seletiva do material descartável gerado e foi realizada a reciclagem, além da utilização de materiais provenientes de locais próximos, para evitar transporte em grandes percursos, o que aumenta a emissão de carbono para a atmosfera.


Como medida de compensação ambiental, foi realizado o reflorestamento de uma área de 130 mil m² com 26 mil pés de árvores nativas, o que criou um corredor verde entre duas grandes reservas que proporcionará uma melhor condição de desenvolvimento e a reprodução da fauna local. Carlos ainda destaca outra ação importante: "A manutenção da permeabilidade do terreno, associada à criação de dois grandes dispositivos que impedem o assoreamento do lago próximo, tem garantido a manutenção de cinco nascentes presentes no terreno em uma área de Área de Preservação Permanente (APP), além de aumentar a vazão." Dispositivos que propiciam economia de energia e o recolhimento da água da chuva no Data Center e no Centro de Comando para utilização na irrigação e nos banheiros são ações que complementam a operação sustentável. 



Foto: Divulgação Star Center

Equipamento instalado pela Star Center no Data Center do Banco Santander